O abaixo assignado, Conselheiro, Abbade Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, tendo recebido da Repartição da Marinha os necessarios esclarecimentos para poder cabalmente responder a Nota de 4 do corrente que dirigio o Muito Honrado Sr. Roberto Gordon Cunninghame Extraordinario e M.B. Plenipotenciario de Sua Magestade Britannica, tem a honra de levar ao conhecimento de S. Ex.ª o seguinte.

Tendo o Governo Imperial mandado para o Rio da Prata uma Esquadra composta de Navios de Guerra de differentes dimensões e encouraçados, e de Navios de Transporte, para conduzirem Tropas, Armamento, e Munições de Guerra, e tendo-se dado algumas vezes o caso de serem retardados em suas viagens, ou mesmo forçados a voltar, por causa de tempestades, o Governo Imperial, para obviar tal inconveniente o mais possivel, tem ordenado aos Navios que, depois de terem largado a sua carga, e de terem entregado as Tropas, que conduzirem, se dirijam logo e quanto antes para o Rio de Janeiro, afim de ahi receberem a carga, e Tropas, que lhes pertença, e que julga tanto mais facil, quanto que, segundo as informações que tem recebido, a Esquadra Brazileira, que se acha no Rio da Prata, tem a sua disposição Navios de Guerra de differentes dimensões, e encouraçados, e Navios de Transporte, que podem receber a carga, e Tropas, que se acharem nos Navios de Guerra, e Transportes, que tem ordem de voltar para o Rio de Janeiro, logo que tenham descarregado a sua carga, e Tropas, que conduzirem.

Tendo o Governo Imperial mandado para o Rio da Prata uma Esquadra composta de Navios de Guerra de differentes dimensões e encouraçados, e de Navios de Transporte, para conduzirem Tropas, Armamento, e Munições de Guerra, e tendo-se dado algumas vezes o caso de serem retardados em suas viagens, ou mesmo forçados a voltar, por causa de tempestades, o Governo Imperial, para obviar tal inconveniente o mais possivel, tem ordenado aos Navios que, depois de terem largado a sua carga, e de terem entregado as Tropas, que conduzirem, se dirijam logo e quanto antes para o Rio de Janeiro, afim de ahi receberem a carga, e Tropas, que lhes pertença, e que julga tanto mais facil, quanto que, segundo as informações que tem recebido, a Esquadra Brazileira, que se acha no Rio da Prata, tem a sua disposição Navios de Guerra de differentes dimensões, e encouraçados, e Navios de Transporte, que podem receber a carga, e Tropas, que se acharem nos Navios de Guerra, e Transportes, que tem ordem de voltar para o Rio de Janeiro, logo que tenham descarregado a sua carga, e Tropas, que conduzirem.

O abaixo assignado, Conselheiro, Abbade Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, tendo recebido da Repartição da Marinha os necessarios esclarecimentos para poder cabalmente responder a Nota de 4 do corrente que dirigio o Muito Honrado Sr. Roberto Gordon Cunninghame Extraordinario e M.B. Plenipotenciario de Sua Magestade Britannica, tem a honra de levar ao conhecimento de S. Ex.ª o seguinte.

Tendo o Governo Imperial mandado para o Rio da Prata uma Esquadra composta de Navios de Guerra de differentes dimensões e encouraçados, e de Navios de Transporte, para conduzirem Tropas, Armamento, e Munições de Guerra, e tendo-se dado algumas vezes o caso de serem retardados em suas viagens, ou mesmo forçados a voltar, por causa de tempestades, o Governo Imperial, para obviar tal inconveniente o mais possivel, tem ordenado aos Navios que, depois de terem largado a sua carga, e de terem entregado as Tropas, que conduzirem, se dirijam logo e quanto antes para o Rio de Janeiro, afim de ahi receberem a carga, e Tropas, que lhes pertença, e que julga tanto mais facil, quanto que, segundo as informações que tem recebido, a Esquadra Brazileira, que se acha no Rio da Prata, tem a sua disposição Navios de Guerra de differentes dimensões, e encouraçados, e Navios de Transporte, que podem receber a carga, e Tropas, que se acharem nos Navios de Guerra, e Transportes, que tem ordem de voltar para o Rio de Janeiro, logo que tenham descarregado a sua carga, e Tropas, que conduzirem, a outro qualquer

tinha a responder ao Ill.mo Honrado
M.el Roberto Gordon, não ser possivel o
adoptar-se a medida proposta pelo Contra
Almirante por ser necessario a barca a
supprir todos os Navios de Guerra e não
ser justo dar-se preferencia a nenhum
destes neste Porto; tendo com tudo o Ill.mo
Honrado M.el Roberto Gordon a certeza, que
todos as vezes, q.e não obstar inconveniente
ou embaraço ponderoso se dará a possivel
preferencia aos Navios de Guerra Inglezes
a pertenção em q.e fica o Contra Almirante
quanto ao q.e diz o para achar-se
de haver a barca d'agoa sido construida
por Sr. Sidney Smith e q.e elle deixada
neste Porto ella parece menos bem fundada
por q.to a barca foi construida a custa
do Estado do Governo ao tempo do Governador
Conde de Resende, tendo sido reparada
ratificada a custa do Arsenal Imperial
da Marinha
E abaixo assignado rogou ao Sr. Roberto
pozesse a expressão da sua perfeita estima
e distincta consideração
S.to R.o de J.o em 29 de Outubro